

IDENTIFICAÇÃO

Autor: Maria de Lourdes Marquini

Estabelecimento: Colégio Estadual Souza Naves

Ensino Fundamental

Disciplina: Ciências

Conteúdo Estruturante: Corpo Humano e Saúde

Conteúdo Específico: Sexualidade, Gravidez precoce, DSTs e AIDS

1- Recurso de expressão

Chamada

Sexualidade: um processo de reflexão e construção de valores ou simplesmente um produto pronto e acabado?

Título

Sexualidade - Possibilidades para Construção de Valores

Texto

A sexualidade é um processo em construção, está presente em nós desde o nascimento até a morte, refletindo em todos os tipos de relacionamento durante a nossa existência: com os amigos, parceiros e filhos. Mesmo no século XXI sexualidade ainda é um assunto cercado de mitos e tabus. Como educadores devemos procurar reverter essa situação por meio da **educação sexual**. Desse modo, as reflexões acerca desses temas contribuem para a valorização da vida, a promoção do autoconhecimento, do entendimento das relações baseadas no respeito mútuo e para as posturas no exercício da cidadania. Assim, a sexualidade passa a ser um tema de reflexão sobre a cidadania e dos aspectos que envolvem a afetividade humana.

Referência

FIGUEIRÓ, Mary Neide Damico. **Educação sexual no dia a dia 1ª Coletânea**. Moriá Gráfica e Editora Ltda.- Londrina, 1999.

Este livro aborda em uma linguagem fácil, acessível e descontraída temas sobre educação sexual, sexualidade, educação sexual na família, formação de professores, educação sexual para crianças e adolescentes, todos enfocadas a partir de exemplos coletados pela escritora constituindo-se de uma importante fonte de leitura para levar os leitores a entenderem melhor os temas acima citados e enfocados nesta 1ª coletânea. "Um livro oportuno para pessoas dispostas a desarranjar certezas".

2- Recursos de investigação

2.1- Investigação disciplinar

Por que trabalhar sexualidade na escola?

A sexualidade é um tema pertinente ao conceito da própria vida, está na base de todas as relações humanas. A estabilidade emocional do indivíduo está na dependência do equilíbrio da sexualidade; aprendemos sobre a sexualidade ao longo da vida, seja através da família, amigos, lugares onde vivemos ou frequentamos, televisão, internet, assim sendo, o presente estudo pretende investigar as potencialidades pedagógicas das atividades sobre sexualidade, através da realização de oficinas de maneira participativa, onde os adolescentes respondam aos próprios desafios e se auxiliem mutuamente, utilizando-se da oficina como um espaço de criação, compartilhamento, tendo a sexualidade como processo de aperfeiçoamento ético da cidadania.

A motivação dos alunos para a temática estaria nas discussões sobre os aspectos sócio culturais da sexualidade com temas que visem o fornecimento de informações, além de promover discussões e reflexões sobre alguns aspectos envolvidos na sexualidade, com vista a contribuir para a emancipação dos alunos no campo da própria sexualidade e das outras pessoas.

http://portal.saude.gov.br/portal/saude/visualizar_texto.cfm?idtxt=24052 acesso em 22/10

2.2 Perspectivas interdisciplinares

Qual a importância da abordagem do tema sexualidade nas outras disciplinas?

A formação de valores em relação a sexualidade, permite ao indivíduo se modificar ao longo de sua formação, incentivando dessa maneira, a formação de cidadãos livres através da possibilidade de escolha de condutas. As idéias e concepções nas diferentes áreas curriculares contribuem para a construção dessa visão do corpo, trazendo outras abordagens da sexualidade em seus conteúdos.

Os diferentes níveis sócio-econômicos poderão ser relacionados com a proliferação da AIDS, DSTs e gravidez na adolescência investigadas em países como a África ou mesmo dentro do Brasil, do Paraná ou da própria cidade, utilizando-se de gráficos, mapas e/ou textos contidos em jornais, artigos, periódicos ou internet nas disciplinas de geografia, matemática e português

O homem é um ser construído historicamente, moldado pelo conceito de sexualidade, do “belo” e padrões de beleza nas diferentes épocas e sociedades, retratadas em obras artísticas e hoje acompanhadas da exploração, da erotização e a busca do corpo perfeito imposto pela mídia, levando a conseqüências como a bulimia e a anorexia, desvinculando a qualidade de vida e a promoção do bem-estar físico e mental. Estes temas poderão ser contemplados em história, artes, ciências e educação física.

É importante salientar que as disciplinas devem procurar enfocar que os sentimentos, as emoções e o pensamento se produzem no corpo e se expressam nele, marcando-o e constituindo o que é cada pessoa.

<http://www.angelfire.com/sk/holgonsi/interdiscip3.html> acesso 25/10/07

<http://www.angelfire.com/sk/holgonsi/index.interdiscip1.html>

<http://www.angelfire.com/sk/holgonsi/index.gramsci.html>

2.3 Contextualização

Mas afinal, para que educar sexualmente?

Quando a vida nos apresenta algum tipo de problema, não adianta fugir ou negar, precisamos de alguma maneira enfrentá-lo. Assim acontece em relação a sexualidade, ao aumento do número de gravidez na adolescência, da AIDS, DSTs , apesar de toda campanha publicitária e de orientação ao uso de “camisinha” e de outros métodos contraceptivos e não é difícil encontrar jovens que estejam nesta situação pois os jovens iniciam cada vez mais cedo a vida sexual, influenciados pela cultura do corpo perfeito erotizado e explorado através dos diferentes veículos da mídia onde o sexo é banalizado e sem conseqüências pois tudo “termina dando certo”.

Portanto é necessário que o adolescente receba informações corretas que possibilitem o conhecimento sobre o sexo e sua sexualidade levando-o a uma reflexão e aos cuidados

necessários para prevenção dos problemas inicialmente citado, ajudando-o a formar conceitos e tomar atitudes baseadas na afetividade no respeito ao próprio corpo, cultura e valores.

<http://www.pediatriasaopaulo.usp.br/upload/html/451/body/07.htm> acesso em 18/10/2007

3- Recursos didáticos

3.1 Sítios

<http://www.aids.gov.br/data/Pages/LUMISCEBD192APTBRIE.htm> acessado em 12/10/2007

Site oficial do Ministério da Saúde onde estão disponíveis informações de fácil entendimento constituindo-se num material de pesquisa sobre Aids e DSTs. Apresenta um link “Betinho” com textos sobre sua trajetória e luta contra a AIDS.

3.2 Sons e vídeos

Sons

<http://www.cazuza.com.br/> acesso 26/10/2007

Título: Vida louca vida, Intérprete: Cazuza Faixa- 1ª Título do CD : O tempo não para Gravadora e ano : PolyGram – 1988

Compositor: Lobão e Bernardo Vilhena

Vida breve... Já que eu não posso te levar... Quero que você me leve
Vida louca vida... Vida imensa... Ninguém vai nos perdoar Nosso crime não compensa
.....Se ninguém olha quando você passa você logo acha 'Eu tô carente' 'Eu sou manchete popular'
Tô cansado de tanta caretece, tanta babaquice Desta eterna falta do que falar

Comentário Ao lançar o CD “A Vida não para” com as músicas "Vida louca vida" e "O tempo não pára" Cazuza já sabia que era portador do vírus da AIDS.
Atividade proposta: buscar o significado de expressões da letra, propor discussão e elaboração de um painel.

O tempo não pára

Título: O Tempo não para Intérprete: Cazuzza Faixa- 6ª Título do CD : O tempo não para Gravadora e ano : PolyGram – 1988

Compositor: Cazuzza e Arnaldo Brandão

Disparo contra o sol Sou forte, sou por acaso Minha metralhadora cheia de mágoas Eu sou o cara Cansado de correr Na direção contrária Sem pódio de chegada ou beijo de namorada Eu sou mais um cara

Mas se você achar Que eu tô derrotado Saiba que ainda estão rolando os dados Porque o tempo, o tempo não pára Dias sim, dias não Eu vou sobrevivendo sem um arranhão Da caridade de quem me detesta

Comentário A música evidencia a luta pela vida, sabendo do pouco tempo que lhe resta e o sofrimento que o atordoia. Atividade proposta: pesquisa e debate sobre a vida e hábitos deste cantor, levando-o a adquirir o vírus da AIDS e a sensação causada pela música.

Vídeos

acesso em 27/10 as 20:00 horas

1-Gravidez na adolescência

<http://youtube.com/watch?v=kR-MhwBwR94>

Produção: carioca filmes duração 04:35

Apresenta índices sobre e iniciação sexual precoce, gravidez na adolescência, depoimentos de mães adolescente com as suas conseqüências e uma campanha com a protagonista M C Perlla ,também adolescente ...

2- Prevenção

Rap da prevenção

<http://www.youtube.com/watch?v=fLCAqQqEtNI>

Produção: Ritamarpaula duração 03:32

Rap entoado por três jovens que apresentam as principais DSTs , apresenta os métodos de transmissão ,evidencia a necessidade do uso da camisinha como prevenção .Faz referência aos perigos da AIDS.

3- Sexualidade na adolescência

<http://youtube.com/watch?v=sUHGkaZHVRc&mode=related&search>

Produção: nathys2bruno _duração 03:45

<http://youtube.com/watch?v=deuERjwXjbo&mode=related&search>

Produção: LennaChociai _duração 05:01

O enfoque fica por conta de chamadas feitas em relação ao namorar até uma gravidez indesejada, passando pelo aborto, abandono de sonhos, planos de vida interrompidos. Exalta a responsabilidade dos jovens quanto à prevenção da gravidez indesejada.

3.3 Propostas de Atividades - Dinâmicas

1ª atividade-PATERNIDADE/MATERNIDADE: AGORA OU DEPOIS?

Objetivo: Ajudar os adolescentes a refletirem sobre o impacto que um bebê teria em suas vidas agora e no futuro.

Duração: 30 a 40 minutos.

Material: Folha de papel, jornais e pincéis.

Desenvolvimento:

Introduza a atividade, assinalando sobre as responsabilidades na hora da decisão de se ter um filho. Anime os participantes a pensarem cuidadosamente nisso, uma vez que ter a responsabilidade de uma vida gera contínuos ajustes na vida dos pais.

1. Divida os jovens em grupos e dê a cada um, uma folha de papel com as informações, pedindo que pensem na forma como um filho afetaria suas vidas.
2. Faça com que as moças compartilhem suas idéias com os rapazes.
3. Comente os pontos de discussão.

Sugestões para reflexão:

- Refletir sobre os vários contextos sócio-culturais e características individuais que podem ocorrer na gravidez na adolescência.
- Haveria diferenças no efeito que um filho pode ter na vida de uma moça e na de um rapaz?

Atividades opcionais: Peça que os adolescentes entrevistem seus próprios pais, assim com pais de filhos pequenos. Como os filhos mudam a vida das pessoas? Em seguida, reúna o grupo para que compartilhem suas conclusões.

1. Educação/Carreira

mudanças positivas

mudanças negativas

2. Amigos/Vida social

mudanças positivas

mudanças negativas

3. Finanças/Dinheiro

mudanças positivas

mudanças negativas

4. Rotina Diária

mudanças positivas

mudanças negativas

2ª atividade - CONTATOS PESSOAIS

Objetivo: Facilitar a compreensão da transmissão sexual do HIV e das DST.

Duração: 50 minutos.

Material: Sala ampla, folha de papel, caneta e música alegre e movimentada.

Desenvolvimento:

1. O facilitador entrega a cada participante uma folha de papel (conforme modelo), com apenas uma figura já desenhada. Para cada grupo de 10 participantes, desenhar em cada folha apenas uma figura geométrica, sendo:
 - 1 triângulo;
 - 2 quadrados (um por folha);
 - 7 círculos (um por folha).
2. Os participantes devem dançar pela sala e conversar com os colegas, com a finalidade de integração.
3. Em determinado momento, o facilitador solicita aos participantes que parem e copiem o desenho do colega que estiver mais próximo.
4. Repete esse processo por 4 (quatro) vezes.
5. Após o término da atividade, o facilitador pergunta se os participantes têm idéia do que significam as figuras.
6. Discute com o grupo o significado das figuras e o que aconteceu com cada participante.
 - círculo = pessoa sadia;
 - quadrados = portador de DST;
 - triângulo = portador de HIV.

Sugestões para reflexão:

- Quantos participantes começaram o jogo com círculos?
- Quantos participantes começaram o jogo com quadrados?
- Quantos participantes começaram o jogo com triângulos?
- Quantos participantes chegaram ao final do jogo sem triângulo na folha?

- O quê significa mais de um triângulo na folha?
- O quê significa mais de um quadrado na folha?
- É possível prever quem é portador de DSTs/AIDS, levando em conta apenas a aparência física?
- Você se preocupa com a idéia de contrair DSTs/AIDS?

Resultado Esperado: Reconhecer as possibilidades de contaminação sexual de DSTs e AIDS, a cadeia de transmissão e sexo seguro.

Modelo - Quadro da Dinâmica: Contatos Pessoais

Quadro 1

Desenho original

Quadro 2

Copie o desenho do seu colega mais próximo

Quadro 3

Copie o desenho do seu colega mais próximo

Quadro 4

Copie o desenho do seu colega mais próximo

Quadro 5

Copie o desenho do seu colega mais próximo

Quadro 6

Copie os desenhos dos quadros 1, 2, 3, 4 e 5.

BRASIL. **Manual do Multiplicador:** adolescente/ Coordenação Nacional de doenças sexualmente transmissíveis e AIDS. Brasília: Ministério da Saúde, 1997.

3.4 Imagens



http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/bancoimagem/frm_buscarImagens2.php acesso 15/10/2007

Comentário sobre a imagem

A utilização dessa imagem poderá estar sendo vinculada a grande quantidade de informações que o adolescente tem em relação à sexualidade, métodos contraceptivos, gravidez na adolescência, DSTs e AIDS. Mas o que ele faz com elas? O quanto somente informações fazem diferença na vida deles, não seria melhor trabalhar ações preventivas que levem os adolescentes a praticarem uma autodisciplina que busque a formação de valores em relação ao sexo e sexualidade? Esta discussão poderá ser realizada em grupos pequenos e depois as opiniões de cada grupo serão compartilhadas quando a discussão for aberta para o grande grupo dos alunos da sala de aula.

4 – Recursos de Informação

4.1 Sugestões de leituras

Título Anticoncepção na Adolescência

Autores: Juan Díaz, Margarita Díaz

http://www.adolescencia.org.br/portal_2005/secoes/saiba/textos/anticoncepcao_adolescencia.pdf

acesso 15/10/07

O artigo salienta a precocidade e conseqüências das relações sexuais, aborda aspectos da anticoncepção e ressalta a importância da participação do jovem como componente educativo para diminuir o atual desequilíbrio de poder entre os sexos...”

Título: Sexo para adolescentes

Referência Bibliográfica: **Suplicy, Marta. Sexo para adolescentes .São Paulo, FTD, 1988 .**

Apresenta informações sobre sexualidade seções bate-papo, dicas, depoimentos. Questiona valores sobre sexualidade até então apresentados como únicos e certos levando a confrontar a própria sexualidade.

Título - Educação Sexual no Dia a Dia 1ª Coletânea

Referência Bibliográfica : FIGUEIRÓ, Mary Neide Damico. **Educação sexual no dia a dia: primeira coletânea** - Moriá Gráfica e Editora Ltda.- Londrina, 1999.

Educação Sexual no Dia a Dia Mary Neide Damico **Figueiró**

Aborda em uma linguagem fácil, acessível e descontraída temas sobre educação sexual, sexualidade, todos enfocadas a partir de exemplos coletados pela escritora. ”Um livro oportuno para pessoas dispostas a desarranjar certezas”.

4.2 Notícias

Maternidade precoce: meninas têm que aprenderem a ser mães

Jornal Nacional 25.09.2007

<http://jornalnacional.globo.com/Jornalismo/JN/0,,AA1640630-3586,00->

[MATERNIDADE+PRECOCE+MENINAS+TEM+QUE+APRENDER+A+SER+MAES.html](http://jornalnacional.globo.com/Jornalismo/JN/0,,AA1640630-3586,00-MATERNIDADE+PRECOCE+MENINAS+TEM+QUE+APRENDER+A+SER+MAES.html) acesso

15/10/2007

Na quarta-feira, mais de cem países estarão em campanha pela prevenção à gravidez na adolescência. No Brasil, os especialistas dizem que os jovens sabem como se prevenir, mas nem sempre fazem isso.

“Depois que se escuta o choro de bebê, pela primeira vez, a vida não é mais a mesma.”

“Tem que ver se é fralda, se está com fome, se está com febre”, disse uma jovem.

“Não estou conseguindo ir para a escola, porque não tenho com quem deixar o bebê”, lamentou outra mãe... “A juventude foi embora”. “Ficou para trás”, lamentou uma jovem...

Comentário:

O tema maternidade precoce, os depoimentos mostram o problema social do abandono da escola, levando a mudanças de planos na vida, imaturidade para a maternidade e apenas a mulher assumindo este tipo de maternidade.

4.3 Destaque

Cartilha polêmica **Quarta-Feira , 07 de Fevereiro de 2007**

<http://jornalhoje.globo.com/JHoje/0,19125,VJS0-3076-20070207-265501,00.html> acesso

15/10/2007



Uma cartilha, que busca conscientizar o jovem por meio de termos e expressões próprias dos adolescentes, será distribuído para 400 mil estudantes. Elaborada pelo Ministério da Educação e Saúde, é tão inovadora que promete polêmica.

... A psicóloga Laércia Vasconcelos acha que a cartilha é um avanço, mas faz um alerta: escola e família precisam acompanhar a aplicação das dicas. “É uma cartilha para jovens, não é para crianças e é importante dizer que a gente não tem o jovem, são muitas diferenças, e o professor precisa adaptar a discussão aos interesses da sala, aos valores e até a religiosidade, que o nosso povo tem”, explicou....

Comentário: A cartilha poderá ser utilizada como material de apoio onde o jovem possa opinar, estabelecer uma discussão, incorporar os valores construídos no confronto de idéias e conceitos visando mudar as práticas educativas e concepções sobre sexualidade

4.4 Paraná

<http://www.ciranda.org.br/2004/prioridadefull.php?mode=ver&id=293> Acesso em 16/10/2007

EDIÇÃO NÚMERO: 156

V Seminário Adolescência e Sexualidade reúnem jovens, professores e familiares - 21/08/2007

** Diálogo em casa e na escola é um dos motivos apontados para que meninos e meninas não usem drogas ** Programação inclui a realização de palestras, relatos de experiências e lançamento de materiais sobre prevenção*

Professores, profissionais da saúde, pais e adolescentes participam na próxima sexta-feira, 24 de agosto, do V Seminário Adolescência e Sexualidade na Escola, que acontece no Colégio Estadual do Paraná, em Curitiba. O objetivo é debater de que forma temas como prevenção às drogas, gravidez, DST e orientação sexual devem ser tratados com os jovens. De acordo com especialistas, apenas o diálogo não resolve os problemas. É preciso que o adolescente reflita e participe efetivamente dessas discussões, resgatando as responsabilidades que meninos e meninas devem ter ao manterem relações sexuais.